



Universidade de Brasília

Instituto de Letras

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas

ANA CATARINA MAZO CARVALHO

**O Uso das Metodologias Ativas: Sala de Aula Invertida e Gamificação para
o Ensino do Gênero Textual Notícia.**

Brasília – DF

2025

ANA CATARINA MAZO CARVALHO

O Uso das Metodologias Ativas: Sala de Aula Invertida e Gamificação para o Ensino do Gênero Textual Notícia.

Monografia apresentada ao Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectiva Literatura.

Professor Orientador: Dra. Edna Cristina
Muniz da Silva

Brasília – DF

2025

Carvalho, Ana Catarina Mazo.

O Uso das Metodologias Ativas: Sala de Aula Invertida e Gamificação para o Ensino do Gênero Textual Notícia / Carvalho, Ana Catarina Mazo. – Brasília, 2025. 31 f. : il.

Monografia (licenciatura) – Universidade de Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, 2025.

Orientador: Prof. Dra. Edna Muniz Cristina da Silva, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas.

1. Metodologias Ativas.
2. Sala de Aula Invertida e Gamificação.
3. Gênero textual Notícia.

ANA CATARINA MAZO CARVALHO

O Uso das Metodologias Ativas: Sala de Aula Invertida e Gamificação para o Ensino do Gênero Textual Notícia.

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso Licenciatura em Letras Português e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília da estudante Ana Catarina Mazo Carvalho.

Ana Catarina Mazo Carvalho

Dra, Edna Cristina Muniz da Silva
Professor-Orientador

Titulação, Nome completo,
Professor-Examinador

Titulação, nome completo
Professor-Examinador

Brasília, de de

Dedico esse trabalho a todas as pessoas inquietas, as quais buscam inovação, além de uma vida mais digna e significativa. Aos inconformados... e especialmente ao meu filho Lucca e ao meu marido Regis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus todo poderoso por ter enviado seu filho Jesus para morrer por nós e nos proporcionar uma vida abundante e me permitir conhecê-lo e melhorar a minha vida apesar das minhas imperfeições. Aos meus pais Rosária e Edison (in memoria) e por todo cuidado para que me permitissem estudar e concluir mais uma graduação. Ao meu filho Lucca, por entender a minha necessidade de ampliar meus conhecimentos e ir à UnB durante esse tempo da graduação. Ao meu marido Reginaldo por todo cuidado, dedicação e auxílio durante a minha trajetória acadêmica. Agradeço também imensamente a todos os meus encontros no *Teams* com a minha orientadora Edna Muniz pela possibilidade de abrir meus horizontes e me auxiliar nesse universo acadêmico, pois admiro muito a sua organização e disciplina.

RESUMO

O ensino da leitura e a produção textual constituem alicerces fundamentais da Educação Básica, sendo fundamental para subsidiar o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes. Nessa situação, o trabalho com gêneros textuais mostra-se uma alternativa significativa para avançar o letramento e inserção do estudante em práticas reais de uso da linguagem. Com a diversidade de gêneros abordados em sala de aula, o texto notícia ocupa uma posição notória por estar presente no cotidiano dos estudantes e na pluralidade dos veículos de comunicação. Contudo, são notados os embates para diversificar a leitura e produção textual desse gênero, o que evidencia a necessidade de práticas pedagógicas com maior interação dos estudantes.

O Trabalho de Conclusão de Curso teve como foco pesquisar de que maneira as metodologias ativas, em especial a sala de aula invertida e a gamificação, podem aperfeiçoar e contribuir para o ensino e a aprendizagem do gênero textual notícia. A pesquisa foi realizada com uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Taguatinga-Sul, no contexto do Estágio Supervisionado I. O uso das metodologias ativas consentiu perceber maior protagonismo, engajamento, trabalho em equipe e autonomia dos estudantes, além de estimular a leitura e a produção textual. Os resultados revelam o potencial das metodologias ativas no incentivo para fortalecer o ensino significativo e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa. Gênero textual notícia. Metodologias ativas. Sala de aula invertida. Gamificação.

ABSTRACT

Teaching reading and writing skills are fundamental pillars of basic education, essential for supporting the development of students' autonomy and leadership. In this context, working with different types of texts is a significant alternative for advancing literacy and integrating students into real-life language use practices. Among the diverse genres addressed in the classroom, news texts occupy a prominent position because they are present in students' daily lives and in a wide range of media outlets. However, there are challenges in diversifying the reading and writing of this genre, which highlights the need for teaching practices that encourage greater student interaction.

The focus of the Final Course Project was to research how active methodologies, especially the flipped classroom and gamification, can improve and contribute to the teaching and learning of the news text genre. The research was conducted with an 8th-grade class at a public school in Taguatinga-Sul, in the context of Supervised Internship I. The use of active methodologies allowed for greater protagonist, engagement, teamwork, and autonomy among students, in addition to stimulating reading and textual production. The results reveal the potential of active methodologies in encouraging meaningful teaching and critical thinking.

Keywords: Portuguese language teaching. News text genre. Active methodologies. Flipped classroom. Gamification.

SUMÁRIO

1	Introdução	09
1.1	Contextualização do assunto	10
1.2	Formulação do Problema	11
1.3	Objetivo Geral	12
1.4	Objetivos Específicos	12
1.5	Justificativa	12
2	Referencial Teórico	14
3	Métodos E Técnicas de Pesquisa	17
4	Resultados E Discussão	24
5	Considerações Finais	25
	Referências	27
	Apêndices	28
	Apêndice I – Leitura detalhada e quebra-cabeça	28
	Apêndice II - Produção textual em grupo	29
	Apêndice III - Produção textual em grupo	30
	Apêndice IV - Produção textual em grupo	31

1 INTRODUÇÃO

O ensino da leitura e da escrita constitui um dos pilares essenciais da Educação Básica e permanece como tema central nas discussões acerca das metodologias e práticas pedagógicas que visam promover a autonomia e o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. Nesse contexto, os gêneros textuais assumem papel de destaque, pois proporcionam situações comunicativas concretas que favorecem a compreensão e a produção de textos em diversas esferas da vida social.

O trabalho com gêneros textuais configura-se como uma estratégia significativa para o desenvolvimento do letramento dos estudantes. Conforme Bakhtin (2000, p. 279), o conceito de gênero oferece subsídios teóricos a diferentes áreas do conhecimento, como a literatura, a retórica, a mídia e a linguística. Sob a perspectiva sistêmico-funcional, o texto é compreendido como uma unidade de sentido, na qual a estrutura linguística e a organização genérica constituem condições fundamentais para a construção de significados em contextos culturais e situacionais — isto é, nos momentos e circunstâncias em que os textos são produzidos e utilizados.

Entre os diversos gêneros trabalhados na escola, a notícia ocupa posição privilegiada, uma vez que está fortemente presente no cotidiano dos estudantes, tanto nos meios impressos quanto digitais. Apesar disso, ainda são perceptíveis dificuldades entre alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em reconhecer e empregar as características estruturais e discursivas desse gênero, o que repercute em fragilidades na leitura, na interpretação e na produção textual.

Ao refletir sobre práticas pedagógicas voltadas ao ensino de gêneros textuais, torna-se imprescindível considerar o protagonismo estudantil como elemento essencial para a construção de aprendizagens significativas e para o desenvolvimento da função comunicativa da linguagem. Assim, com o objetivo de potencializar a leitura e a produção textual no gênero notícia, foram adotadas metodologias ativas — como a sala de aula invertida e a gamificação — com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada em Taguatinga-Sul, durante o Estágio Supervisionado I.

A aplicação da sala de aula invertida buscou incentivar os estudantes à leitura e à pesquisa prévia sobre o gênero notícia, possibilitando maior engajamento nas atividades de leitura e análise de textos relacionados a temas atuais e ao universo escolar. Já a gamificação foi implementada por meio de jogos colaborativos, como quebra-cabeças, desafios em grupo e

sistema de pontuação, com o intuito de promover a participação ativa, a cooperação e a motivação dos estudantes nas atividades de leitura e escrita desenvolvidas ao longo das aulas.

1.1 Contextualização

A presente pesquisa possui como foco investigar de qual maneira o ensino do gênero textual notícia, desenvolvido por meio de metodologias ativas, tais como: a sala de aula invertida e a gamificação, pode subsidiar e engajar o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, produção textual e interpretação dos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública localizada em Taguatinga-Sul.

As atividades propostas foram implementadas em uma turma do 8º ano H, composta por 26 estudantes, pensando na promoção de um espaço em que se torne a aprendizagem mais dinâmica, interativa, participativa e significativa. Os planejamentos das atividades foram desenvolvidos para aumentar o interesse pela leitura e pela produção de textos, e com isso aproximar o conteúdo e habilidades do contexto escolar e das experiências cotidianas dos estudantes. A escolha das metodologias ativas teve como propósito fortalecer o protagonismo estudantil, favorecendo a autonomia, a cooperação e o desenvolvimento das competências comunicativas por meio de práticas contextualizadas e interativas.

Na atualidade, e com os avanços das tecnologias, as quais permitem aos estudantes o acesso as informações de maneira constante e imediata, torna-se essencial que os profissionais da educação da língua portuguesa tornem significativo e promovam formações críticas e emancipatórias diante do letramento em nossa sociedade. A proposta com o gênero textual notícia, logo, contribui para estimular a reflexão e a compreensão dos mecanismos de construção da informação, permitindo que os estudantes se posicionem de forma consciente e responsável como leitores e produtores de textos. Nesse sentido, esta pesquisa se insere na perspectiva de uma educação linguística que valoriza a leitura significativa, a autoria e a participação ativa no processo de aprendizagem.

1.2 Formulação do problema

A relevância de refletir sobre as ações de ensino referentes à língua portuguesa, em especial com atividades sobre os gêneros textuais, tem levado profissionais da educação e pesquisadores a almejam estratégias que busquem o ato de ensinar de uma maneira mais interativa e significativa. Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como possibilidades concretas para motivar e engajar o protagonismo dos estudantes, desenvolver maior autonomia e estimular habilidades de leitura e escrita de maneira contextualizada.

Durante o meu estágio supervisionado, percebi que bastantes estudantes ainda apresentam dificuldades em compreender e produzir textos do gênero notícia, as quais evidenciam a importância de investigar práticas pedagógicas que contribuam para superar essas limitações e promovam um ensino mais significativo. Logo, o presente estudo procura compreender de que forma a utilização das metodologias ativas pode fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, tornando o estudante mais protagonista e atento em sua construção do conhecimento.

Diante desse cenário, surgem as seguintes perguntas para a pesquisa:

- Como as metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida e a gamificação, podem, a partir de uma abordagem textual e discursiva, motivar os estudantes do 8º ano na compreensão do gênero textual notícia?
- De que maneira a sala de aula invertida contribui para que os estudantes reconheçam e analisem as características estruturais e discursivas do gênero notícia?
- Como a gamificação, articulada à sala de aula invertida, pode mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes, favorecendo a compreensão e a produção textual, além de promover maior engajamento e participação nas atividades escolares?

1.3 Objetivo Geral

Analisar como o ensino do gênero textual notícia, apoiado em metodologias ativas, contribui para o desenvolvimento da leitura, escrita e interpretação textual de estudantes do 8º ano do ensino fundamental anos finais.

1.4 Objetivos Específicos

- Reconhecer as características estruturais e discursivas do gênero textual notícia utilizado na sala de aula do 8º ano.
- Averiguar como os estudantes mobilizam conhecimentos prévios para compreender e produzir textos desse gênero.
- Investigar se as estratégias didáticas de sala de aula invertida e gamificação potencializam o ensino-aprendizagem do gênero textual notícia.

1.5 Justificativa

Os gêneros textuais, sob a perspectiva sistêmico-funcional, são compreendidos e utilizados de acordo com o propósito social e o contexto de uso, pois representam formas de interação que refletem a maneira como o ser humano age e se comunica no mundo social. Conforme destaca Muniz, as práticas de letramento fundamentadas nos gêneros textuais podem funcionar como instrumentos para a construção coletiva do conhecimento, e quanto mais forem delimitadas as dimensões ensináveis de cada gênero, mais efetivas se tornam as aprendizagens dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância do trabalho pedagógico com diferentes gêneros textuais como meio de desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade. Nesse sentido, o gênero notícia, por estar diretamente relacionado a situações reais de comunicação e por sua estrutura breve e objetiva, possibilita ao estudante compreender sua função social, aproximar-se de temas atuais e desenvolver uma postura crítica diante das informações que circulam na sociedade. Segundo Muniz, o gênero notícia

deve ser analisado a partir dos contextos de cultura e de situação, considerando de que forma a realidade é representada, sem desconsiderar os aspectos sociais e discursivos que envolvem sua produção.

Contudo, percebe-se que o ensino do gênero notícia em algumas vezes se restringe à identificação de elementos estruturais, deixando de explorar plenamente seu potencial discursivo e crítico. É nesse cenário que as metodologias ativas se mostram como aberturas e caminhos pedagógicos relevantes. A sala de aula invertida ocasiona aos estudantes o contato prévio com o conteúdo e possibilita que cheguem às aulas mais preparados para participar de discussões e atividades práticas. A gamificação apresenta elementos lúdicos e motivacionais, promovendo o engajamento, a colaboração e a aprendizagem significativa nas aulas.

Portanto, este estudo se justifica pela necessidade de compreender de que modo tais metodologias podem aperfeiçoar as práticas docentes e contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação textual dos estudantes do 8º ano — etapa fundamental para o fortalecimento da competência linguística e para o exercício do protagonismo estudantil em seu processo de aprendizagem. E também sugere para o fortalecimento das aprendizagens de leitura e escrita um ciclo de aprendizagem que, por falta de disponibilidade da turma, não foi aplicado para a turma observada no 8º ano.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Gênero textual notícia

Ao realizarmos a análise do gênero textual notícia, percebe-se que a estrutura do texto se caracteriza pela natureza informativa, pela objetividade e pela concisão, além de informar os acontecimentos atuais da sociedade. Contudo, alguns estudantes apresentaram dificuldade em diferenciá-lo na hora de produzir uma notícia, por pensarem se tratar de um texto argumentativo, o que pode estar relacionado à ausência de práticas pedagógicas significativas que promovam a compreensão das características estruturais e funcionais de cada gênero. Segundo Silva (2017), os gêneros factuais, como a notícia, servem para informar os leitores, tendo sua estrutura própria, composta por título, lead e desenvolvimento, e possuem como propósito, conforme Rose e Martin (2012), relatar eventos atuais e com etapas com clareza e precisão, circulando em variados meios de comunicação.

Sala de aula invertida

A metodologia ativa denominada sala de aula invertida (flipped classroom) apresenta-se como uma proposta que busca personalizar o processo de ensino e aprendizagem. Contudo, sua implementação em turmas com bastante estudantes ainda se apresenta como um desafio significativo no Brasil, especialmente quando se mantém um modelo de ensino tradicional, centrado no professor e na transmissão de conteúdo. Conforme Bergman e Sams (2018), o sistema educacional atual apresenta características herdadas da Revolução Industrial, estruturando-se como uma linha de produção que valoriza a padronização do ensino em detrimento das necessidades individuais dos estudantes.

O modelo tradicional, portanto, induz a uma prática homogênea, em que todos os estudantes são estimulados a aprender da mesma maneira, desconsiderando ritmos, estilos e interesses subjetivos. Nesse cenário, a sala de aula invertida propõe uma reorganização do tempo didático: conteúdos antes estudados apenas na escola passam a ser explorados previamente em casa, por meio de vídeos, textos e outros recursos; enquanto o tempo de aula é conduzido com a mediação do professor, a resolução de dúvidas e a realização de atividades práticas como debates, resoluções de desafios e atividades coletivas. Dessa maneira, a

individualidade do estudante passa a ser contemplada no planejamento pedagógico, favorecendo autonomia e participação ativa.

Conforme destacam Bergmann e Sams (2018), a sala de aula invertida oferece apoio a estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, bem como àqueles que possuem rotinas mais intensas, pois permite que os conteúdos sejam revisitados quantas vezes forem necessárias. Os autores também ressaltam que essa metodologia aumenta a transparência do processo educacional para estudantes, familiares e responsáveis, ao possibilitar o acompanhamento do conteúdo disponibilizado em casa.

Gamificação no contexto escolar

A gamificação — tradução do termo inglês *gamification* — consiste na utilização de elementos, dinâmicas e mecânicas de jogos em contextos que não são, originalmente, relacionados ao universo dos games. Sua incorporação ao ambiente escolar busca promover maior engajamento, motivação e protagonismo dos estudantes. Segundo Murr e Ferrari (2020), a gamificação pode ser compreendida como a apropriação de elementos dos jogos aplicados em atividades que não têm como foco principal o ato de jogar, mas que utilizam tais mecanismos para influenciar comportamentos e aumentar o envolvimento dos participantes.

Conforme Busarello, Ulbricht & Fadel (2014), a gamificação é considerada a apropriação de elementos dos jogos aplicados em contextos, produtos e serviços necessariamente não focados em jogos, mas com a intenção de promover a motivação e o comportamento do indivíduo.

Segundo Fardo (2013), amplia essa definição e afirma que a gamificação pressupõe a utilização de elementos tradicionalmente encontrados nos jogos, como narrativa, sistema de feedback, sistema de recompensas, conflito, cooperação, competição, objetivos e regras claras, níveis, tentativa e erro, diversão, interação, interatividade, entre outros, em atividades que não são diretamente associadas aos games, com a finalidade de tentar obter o mesmo grau de envolvimento e motivação.

O autor Kapp (2012) também contribuiu para essa conceituação ao definir gamificação como o uso de mecanismos, estética e pensamento dos jogos para engajar as pessoas, motivar ações, promover conhecimento e resolver problemas.

Essa visão é compartilhada por Deterding et al. (2011) e Cunha (2014), que sintetizam a gamificação como a aplicação de elementos típicos dos jogos em contextos não relacionados ao universo dos games.

Integração entre notícia, sala de aula invertida e gamificação

Analisando os pressupostos teóricos apresentados, a integração entre o ensino do gênero textual notícia e as metodologias ativas — especialmente a sala de aula invertida e a gamificação — apresenta-se como alternativa metodológica capaz de promover maior engajamento, participação e autonomia dos estudantes. A articulação dessas estratégias permite que o processo de leitura e escrita seja mais significativo, ao mesmo tempo em que favorece práticas colaborativas e reflexivas em sala de aula.

Entender o quanto é importante pensar em práticas de ensino que realmente motivam os estudantes e realmente despertam no estudante o interesse pela leitura do gênero textual notícia e pela produção textual, conhecendo suas estruturas sem confundir com outros gêneros textuais.

Portanto, a integração entre o ensino do gênero textual notícia e metodologias ativas — como a sala de aula invertida e a gamificação — possibilita maior engajamento e participação dos estudantes, tornando o processo de leitura e escrita mais significativo.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A pesquisa apresenta o tipo qualitativo com aspectos descritivos. O corpus será constituído de produções textuais e atividades propostas para estudantes de uma turma de 8º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Brasília, local onde realizei as observações para a disciplina de Estágio 1.

Procedimentos

- Aplicação de sequência didática baseada no ensino do gênero notícia, fundamentada em metodologias ativas (sala de aula invertida e gamificação).
- Observação e registro do desenvolvimento das atividades em sala de aula.
- Análise das produções textuais a partir de critérios estruturais (organização da notícia), discursivos (função comunicativa, linguagem) e de mobilização de conhecimentos prévios.
- A notícia trabalhada com os estudantes está inserida no apêndice I desse trabalho.

Instrumentos de análise:

- Questionários diagnósticos orais para levantar conhecimentos prévios e registro do mapa textual.
- Diário de campo para registrar observações sobre engajamento e participação dos estudantes.

Plano de aula:

Gênero Textual: Notícia

Ano/Série: 8º ano – Ensino Fundamental (Anos Finais)

Tempo estimado: 2 aulas

Metodologias ativas: sala de aula invertida e gamificação.

Área: Língua Portuguesa

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a estrutura e características do gênero notícia (título, lide, corpo, linguagem objetiva, marcas de tempo e lugar).
- Desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de notícias.
- Produzir notícias de forma colaborativa e criativa.
- Estimular a autonomia, o trabalho em equipe e a motivação por meio de recursos lúdicos.

Habilidades da Base Nacional Curricular Comum desenvolvidas com as aulas:

(EF69LP03). Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charges, a crítica, ironia ou humor presente;

(EF69LP07). Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. Revisão/edição de texto informativo e opinativo;

(EF69LP08). Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, às características do gênero, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e ao uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

Antes da aula, os estudantes receberam um mapa mental explicando o que é uma notícia, enviado no grupo de WhatsApp da turma. A atividade prévia solicitada foi a pesquisa e registro no caderno sobre alguma notícia do interesse do estudante e foi solicitado para que os estudantes realizassem o destaque do título, lide e corpo nas notícias.

Durante as aulas presenciais, os estudantes participaram de desafios e missões relacionadas à notícia. Houve um sistema de pontuação por medalhas e tabela de equipes para motivar.

Segue o desenvolvimento da aula:

1ª Aula – Conhecimento prévio

Diálogo e debate: criação de um mapa mental com o conhecimento prévio dos estudantes sobre o gênero textual notícias no quadro branco. Solicitei aos estudantes que apresentassem para a turma as notícias pesquisadas em casa, porém apenas dois estudantes trouxeram a pesquisa.

Após a leitura das notícias pesquisadas pelos dois estudantes, apresentei a notícia sobre “A horta comunitária criada por estudantes do 5º ano”, inserida no apêndice I desse trabalho. Realizamos conjuntamente a leitura detalhada com os estudantes, marcando com lápis de cor com cores específicas para marcar o título, lide e o corpo do texto.

Realizamos também o jogo quebra-cabeça e montamos a mesma notícia inserida no apêndice I (Estudantes do 5º ano criam horta comunitária na escola): cada grupo recebe trechos embaralhados da notícia (título, lead, corpo). Eles precisaram organizar a notícia corretamente. Pontos para o grupo que acertava mais rápido.

Logo após realizamos a construção coletiva no quadro branco de um esquema da estrutura da notícia lida.

2ª Aula – Produção textual e Criatividade

Missão Jornalística: cada grupo recebeu uma imagem e o desafio foi escrever uma notícia sobre um tema sugerido por meio das imagens distribuídas nos grupos.

O roteiro da atividade foi para que os estudantes criassem em grupo, baseado na leitura da imagem, a escrita do título, lide e corpo da notícia, usando linguagem clara e objetiva. Após, os estudantes em grupos compartilham suas notícias e eram repassados feedbacks sobre suas produções textuais.

Houve também uma avaliação coletiva para designar o grupo com medalhas sobre as notícias escritas, sendo que as medalhas eram detalhadas com as menções de grupo “Mais Criativo”, “Mais Claro”, “Mais Jornalístico”.

Ocorreu também o planejamento de um ciclo de aprendizagem para a turma do 8º ano, porém, por falta de disponibilidade de tempo, não foi aplicado na turma.

O ciclo de aprendizagem foi pensado para favorecer a leitura e produção do gênero textual notícia, com estudantes do 8º ano do ensino fundamental, dentro do componente curricular Língua Portuguesa. Com apoio da BNCC, a proposta busca desenvolver competências de identificação de fatos e eventos na leitura, produção de textos e revisão desses textos. O ciclo foi dividido em quatro partes: negociação do campo, preparação para a leitura, construção conjunta e construção individual.

As habilidades da BNCC, pensadas também para o ciclo de aprendizagens, foram:

(EF69LP03). Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charges, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF69LP07). Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. Revisão/edição de texto informativo e opinativo.

(EF69LP08). Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, às características do gênero, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e ao uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

Ciclo de Aprendizagem

Negociação do campo

Objetivo: garantir conhecimento prévio e contextualizar os estudantes com o gênero notícia.

Para guiar os estudantes à compreensão do gênero textual, a pessoa designada como docente inicia a primeira fase do ciclo com as metodologias ativas: sala de aula invertida com gamificação.

Esse método busca garantir que os estudantes identifiquem e construam os seus conhecimentos prévios acerca do gênero e da sua função social.

Para isso, os estudantes recebem vídeos curtos e um roteiro introdutório sobre o gênero textual e a sua função. O docente também aplica um questionário por meio do software Wordwall sobre as características do gênero textual notícia.

Por fim, o docente mediador organiza um debate sobre o cenário social e cultural do gênero textual notícia, ou seja, onde circula, quem escreveu e para quem. Também destaca qual é a função social e o impacto na sociedade do gênero notícia, para que assim seja elaborado com a turma um mapa mental coletivo.

Preparação para a leitura

Na segunda fase, os estudantes se dividem em grupos para a pesquisa de exemplos reais sobre o gênero textual notícia e compartilham com a turma as notícias pesquisadas. Objetivo será que eles encontrem e compreendam a estrutura básica do gênero. Na aula presencial, perguntas/comandos são apresentados, como:

- O que os textos têm em comum?
- Descreva qual/quais é/são os seus propósitos sociais e em quais esferas eles circulam.
- Explique o que as estruturas de cada um têm em comum.

Após solicitar que os estudantes abram o livro didático para a leitura detalhada.

Leitura detalhada

Leitura

Texto 1

Cuidado!

Espécie venenosa de peixe é encontrada em águas rasas no Ceará

Peixes-leão são considerados predadores agressivos, por comerem outros animais marinhos, e podem causar elevados prejuízos ambientais

Correio Braziliense

Postado em 18/03/2022 06:29

Oito peixes-leão foram capturados em águas rasas no norte do Ceará. O animal **peçonhento** é uma ameaça às águas rasas do Nordeste brasileiro, já que ele é capaz de causar prejuízos **socioeconômicos** e ambientais. Além disso, esses peixes são considerados uma das espécies invasoras de maior risco global.

De todos os peixes-leão encontrados no norte do Ceará, um foi capturado no município de Camocim, e o restante em Acaraú, Cruz e no Parque Nacional de Jericoacoara. De acordo com apuração feita pelo jornal cearense *O Povo*, esta é a quarta captura da espécie peçonhenta no Brasil, na qual foi identificada até agora a maior concentração do animal invasor no litoral brasileiro.

As capturas no Ceará aconteceram durante uma expedição em parceria com 12 pesquisadores, nos dias 12 e 14 de março. Essa jornada foi realizada sob a coordenação do Centro de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFC), liderada por Marcelo Soares, pesquisador do Labomar, e coordenada pelo pesquisador Tommaso Giarizzo.



O peixe-leão possui espinhos venenosos e não possui predadores naturais no Brasil.

peçonhento: que contém peçonha, substância venenosa.
socioeconômico: referente a aspectos da sociedade e da economia de um lugar.

276

Mas por que são venenosos?

A espécie possui 18 espinhos venenosos, que podem provocar acidentes com banhistas, e não possui predadores naturais. O peixe-leão também se reproduz rapidamente e consegue sobreviver em diferentes habitats, alcançando grandes profundidades no mar, que variam de um a 100 metros, tornando seu manejo difícil. De acordo com o pesquisador Soares, que liderou a expedição, o fato desses peixes terem sido encontrados em ambientes rasos pode significar que eles já se espalharam por outras regiões do Brasil, o que é preocupante.

Os peixes-leão são considerados uma ameaça, pois o processo de invasão desses animais pode acontecer de maneira rápida e afetar a **biodiversidade** local, a pesca artesanal e o turismo. Além disso, pode também ser considerado um problema de saúde pública, já que oferece risco para os banhistas.

biodiversidade: diversidade de vegetais e animais em um espaço comum.

Por isso, os pesquisadores envolvidos na jornada que capturou a espécie chamam atenção para a necessidade de ação do Governo Federal, por meio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e ICMBio, no mar brasileiro e outros, para o desenvolvimento imediato de ações de gestão ambiental.

ESPÉCIE venenosa de peixe é encontrada em águas rasas no Ceará. *Correio Braziliense*, 18 mar. 2022. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/ciencia-e-saude/2022/03/4994019-especie-venenosa-de-peixe-e-encontrada-em-aguas-rasas-no-ceara.html>. Acesso em: 24 jun. 2022.

O docente solicita a abertura do livro didático (Teláris essencial - língua portuguesa) 8º ano na página 276 e solicita que os estudantes também separem lápis de cores para cada parte da estrutura da notícia. O professor constrói com a turma a legenda. Por exemplo: A cor azul, toda turma lê e pinta o título; a cor verde, os estudantes pintam a lide e leem, e assim sucessivamente com a cor laranja, o corpo do texto, e a cor rosa, a fonte.

Construção Conjunta

Após a tomada de notas sobre o que compõe a estrutura do gênero textual notícia; o docente entrega cartas com orientações sobre a parte da notícia que cada grupo irá construir e todos os estudantes precisam participar e registrar. Exemplo: o primeiro grupo recebe a imagem a qual todos irão produzir a notícia. O segundo grupo recebe a carta do título. O terceiro grupo recebe o parágrafo para construir a (lide) da notícia. O quarto grupo recebe a carta para construção do corpo da notícia. O docente fará a mediação e a escrita no quadro para realizar a construção conjunta. Logo, o docente pede a leitura da notícia construída e solicita a reflexão de cada grupo sobre os aspectos estruturais e se mudariam algum aspecto na notícia. A cada melhoria feita no texto, os grupos recebem medalhas para trocar por pontos para a nota.

Construção Individual (Escrita autônoma)

Cada estudante produz sua própria versão da notícia trabalhada na construção conjunta, mudando apenas o corpo do texto. O docente utiliza a metodologia ativa gamificação para incentivar e motivar os estudantes com a “rota da escrita”. Na rota da escrita, cada estudante avança conforme finaliza partes do texto e recebe medalha conforme avançar.

Exemplos de medalhas:

Medalha 1: título adequado.

Medalha 2: parágrafo inicial bem estruturado.

Medalha 3: uso correto de léxico-gramática.

Medalha 4: coesão e coerência.

Medalha 5: revisão final.

O docente atua como mediador, orientando, revisando e oferecendo feedback.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado referente à aplicação das atividades em uma turma do oitavo ano do ensino fundamental será apresentado da forma que os estudantes evidenciaram compreender, produzir e ler o gênero textual notícia.

Ao observar as aulas ministradas no estágio 1, notei que, apesar de não condenar o ensino tradicional, o modelo atual torna a aula cansativa e com pouca reflexão por parte dos estudantes.

Nesse sentido, de que forma a metodologia ativa sala de aula invertida contribuiu para que os estudantes do 8º ano pudessem identificar as características estruturais e discursivas do gênero notícia? A partir do momento em que os estudantes foram convidados a ser protagonistas da sua própria leitura e pesquisa textual do gênero estudado, houve uma maior participação dos estudantes para perceberem e identificarem as características estruturais e discursivas do gênero textual estudado, pois as respostas aos questionários orais evidenciaram que os estudantes compreenderam a estrutura e dinâmica da representação de uma notícia.

Logo, de que maneira a gamificação, associada à sala de aula invertida, possibilitou mobilizar conhecimentos prévios dos estudantes, favorecendo a compreensão e a produção textual, além de promover maior engajamento? A gamificação tornou a aula e o ensino do gênero textual notícia mais significativos aos estudantes, pois foram desafiados a lerem e escreverem notícias motivados por tabelas e medalhas, nas quais, por meio de debates e grupos colaborativos, puderam ser protagonistas e realizar a metacognição para pensarem sobre o seu conhecimento prévio sobre o gênero textual notícias engajadas pelos outros estudantes a tomarem nota sobre o conhecimento, interação e construção de conhecimento.

Portanto, como as metodologias ativas: sala de aula invertida e gamificação contribuíram para motivar os estudantes do 8º ano na compreensão do gênero textual notícia? A partir das atividades desenvolvidas com os estudantes e a partir do envolvimento, foi possível perceber, por meio dos questionamentos, leituras e produção textual, que os estudantes do 8º H demonstraram interesse e engajamento para participar das atividades propostas durante os desafios da gamificação, proporcionando maior engajamento e protagonismo nos debates, pois não apenas um grupo participou, e sim a turma se manteve ativa e motivada durante as atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se o presente estudo, cujo objetivo geral foi analisar como o ensino do gênero textual notícia, apoiado em metodologias ativas, contribuiu para o desenvolvimento da leitura, escrita e interpretação textual de alunos do 8º ano do ensino fundamental, alcançou resultados significativos sobre a formação de leitores e produtores de texto mais críticos, participativos e autônomos. Ao longo do trabalho, foi possível compreender que o gênero notícia, por suas características informativas e de natureza relevante, constitui-se em um importante instrumento de mediação entre o estudante e o mundo, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas essenciais à cidadania.

O estudo permitiu verificar que a articulação entre o ensino do gênero notícia e as metodologias ativas, como a gamificação, a sala de aula invertida e o ciclo de aprendizagem, potencializa a aprendizagem, tornando o processo educativo mais dinâmico, colaborativo e significativo. A utilização dessas metodologias promoveu maior engajamento dos estudantes, estimulando a curiosidade, a investigação e a autonomia, aspectos fundamentais para o fortalecimento da leitura crítica e da escrita autoral.

Durante a aplicação prática, por meio de um plano de aula estruturado a partir da gamificação e da sala de aula invertida, observou-se que os estudantes demonstraram entusiasmo e envolvimento nas atividades propostas, participando ativamente da construção do conhecimento. As estratégias utilizadas possibilitaram que os estudantes assumissem papel protagonista no processo de aprendizagem, interagindo, discutindo e refletindo sobre as características do gênero notícia, sua função social e sua estrutura composicional. Tais aspectos contribuíram para a ampliação da capacidade de interpretação e para o aprimoramento da escrita, especialmente no que tange à clareza, objetividade e adequação linguística.

Em síntese, as conclusões parciais do desenvolvimento da pesquisa apontam que o uso de metodologias ativas no ensino de gêneros textuais contribui para a superação de práticas tradicionais centradas na memorização e na passividade dos estudantes. A experiência com o gênero notícia mostrou-se eficiente para integrar leitura, escrita e oralidade de maneira contextualizada, aproximando o conteúdo escolar da realidade dos estudantes. Reafirma-se, assim, a hipótese de que o ensino pautado em metodologias participativas e interativas é capaz de promover aprendizagens mais significativas, fortalecendo as habilidades de linguagem e o pensamento crítico.

Evidencia-se que o objetivo proposto foi plenamente alcançado, uma vez que a análise evidenciou o impacto positivo das metodologias ativas na aprendizagem dos estudantes. A combinação entre tecnologia, ludicidade e práticas colaborativas estimulou o interesse dos estudantes e favoreceu o desenvolvimento da competência leitora e escritora, aspectos fundamentais para o avanço do desempenho escolar e para a formação de sujeitos críticos e conscientes.

Do ponto de vista pessoal e pedagógico, este estudo contribuiu para a reflexão sobre o papel do docente como mediador e facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como transmissor de conteúdo. A experiência evidenciou a importância da flexibilização metodológica e da incorporação de estratégias que valorizem a autonomia, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Em termos de limitações, reconhece-se que o tempo de aplicação da proposta e o número reduzido de aulas podem ter restringido a amplitude dos resultados observados. No entanto, tais aspectos abrem caminho para futuras investigações que aprofundem o uso de metodologias ativas em diferentes gêneros textuais e em contextos variados do ensino fundamental.

O ensino do gênero notícia, aliado a metodologias ativas, constitui-se em uma prática pedagógica inovadora e eficaz, capaz de transformar o espaço escolar em um ambiente de aprendizagem mais atrativo, interativo e significativo. A pesquisa reafirma que investir em metodologias em que os estudantes são protagonistas do seu ensino é investir em uma educação que forma cidadãos críticos, reflexivos e preparados para interagir com o mundo da informação de maneira ética e responsável. Portanto, este estudo reforça a relevância de novas abordagens pedagógicas que integrem tecnologia, ludicidade e protagonismo estudantil, consolidando o compromisso com uma educação de qualidade, acolhedora e humana.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- DALE, Edgar. O cone da experiência. In: _____. Audiovisual methods in teaching. 3. ed. New York: Dryden Press, 1969.
- DEEPL SE. DeepL Translator. Disponível em: <https://www.deepl.com/translator>. Acesso em: 6 nov. 2025.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Gamificação na educação. São Paulo: Penso, 2019.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.
- MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: da visão clássica à visão crítica. Brasília: Editora UnB, 2017.
- MURR, Caroline Elisa; FERRARI, Gabriel. Entendendo e aplicando a gamificação: o que é, para que serve, potencialidades e desafios [recurso eletrônico]. Florianópolis: UFSC, UAB, 2020. 1 e-book (36 p.). (Tutoriais Lantec, n. 2).
- Muniz da Silva, Edna Cristina. Ciclo de aprendizagem baseado em gêneros.
- OPENAI. ChatGPT (versão GPT-5). Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 6 nov. 2025.
- SILVA, Edna Cristina Muniz da. Ensino do português baseado nos gêneros. Revista Discursos Contemporâneos em Estudo, v. 1, p. 25–46, 2013.
- SILVA, Edna Cristina Muniz da. Gêneros na teoria sistêmico-funcional. DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (PUC-SP, impresso), v. 34, p. 305–330, 2018.
- SILVA, Edna Cristina Muniz da. Leitura e produção de gêneros textuais na escola. In: _____. Pesquisas em língua (gem) e demandas do ensino básico. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. v. 1, p. 233–260.
- TRINCONI, Ana; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. Teláris Essencial: Português: 8º ano. 1. ed. São Paulo: Ática, 2022. (Teláris Essencial Português).
- VALENTE, José Armando. Sala de aula invertida e metodologias ativas. Campinas: Papirus, 2018.

APÊNDICES

Apêndice I – Leitura detalhada e quebra-cabeça

ESCOLA JORNAL ESCOLAR



Estudantes do 5º ano criam horta comunitária na escola

29/09/2025

Com o objetivo de aprender sobre sustentabilidade e alimentação saudável, alunos do 5º ano da Escola em Taguatinga Norte iniciaram, nesta semana, o projeto de uma horta comunitária dentro do espaço escolar.

A atividade faz parte das aulas de Ciências e tem o apoio de professores e familiares dos estudantes. A horta foi organizada no jardim da escola localizada em Taguatinga Norte, onde foram plantadas alface, cebolinha, couve e ervas medicinais.

De acordo com o professor Reginaldo responsável, a iniciativa vai além do conteúdo da disciplina. "Queremos que os alunos compreendam, na prática, a importância da preservação do meio ambiente e dos hábitos saudáveis", explicou.

Os alimentos cultivados serão usados na merenda escolar e também poderão ser levados para casa pelos estudantes. A comunidade escolar comemorou a ação, que deverá continuar e crescer nos próximos meses.



Apêndice II - Produção Textual em Grupo

Escola

JORNAL ESCOLAR

GTA 6 é finalmente lançado e choca Internautas.

Após 12 anos de espera, os fãs de videogame finalmente poderão desfrutar do novo jogo da Rockstar.

O novo GTA é considerado o jogo mais caro da história, custando para a empresa o total de 2 bilhões.

Sabendo dos lucros do jogo anterior (GTA 5) e da espera dos fãs, estima-se que o lucro na primeira semana seja maior que o preço de produção e o jogo mais jogado da história.

A photograph showing two students, a male and a female, sitting together and playing video games. They are both focused on their screens, which are not fully visible. The male student is on the left, wearing a light blue shirt, and the female student is on the right, wearing a green shirt. They appear to be in a classroom or a common area.

Apêndice III - Produção Textual em Grupo

Alunos do 5º ano fazem festival
cultural em Brasília



Com o objetivo de ensinar sobre diferentes etnias e culturas, um professor do 5º ano organiza um festival cultural em Brasília. Durante o evento, os estudantes apresentaram danças, músicas, comidas típicas e trabalham sobre países de várias partes do mundo.

No final, cada aluno escreveu um texto sobre o que aprendeu e todo ~~trabalho~~ trabalho foi publicado online, fazendo com que outras pessoas também pudessem ver o projeto.

Apêndice IV - Produção Textual em grupo

JORNAL BTs ♥



Coleta de lixo no município de Fortaleza, estado do Ceará, 2018.

Criança com hiperfoco, em garri realiza seu sonho de trabalhar um dia em caminhão de lixo

Levi, a criança com hiperfoco, em garri realiza seu sonho de trabalhar um dia em caminhão de lixo, em Fortaleza - Ceará.

Desde pequeno Levi sempre ficou fascinado com as roupas dos garis e os caminhões, que o encantava desde pequeno.

Dia 03/05/2026, ele conseguiu realizar esse sonho, o prefeito de XiQue-Xique Ceará, ajudou na realização desse grande sonho disponibilizando, um caminhão de lixo.

MAS NÃO PODEMOS ESQUECER DA SEGURANÇA, A SEGURANÇA FUI MUITO BEM FEITA.

E NESSE DIA O PEQUENO LEVI VOLTOU PARA CASA COM UM SORRISO NOS OLHOS.

Créditos:
JunKore
Jimim